



## **CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E COGNITIVO DOS PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS DO HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL**

Letícia Baron Bortoluzzi (PIBIC-CNPq), Ramone do Amaral Bertussi, Luciano da Silva Selistre (Orientador(a))

O presente projeto visa analisar os aspectos sociais, demográficos e o exame do estado mental dos pacientes que apresentam doença renal crônica e que necessitam de hemodiálise no Hospital Geral de Caxias do Sul. Para a sua concretização, foi empregada a metodologia quantitativa, por meio de entrevista de uma amostragem de 30% do total de pacientes do serviço, a fim de realizar a análise de idade, sexo, cor, religião, estado civil, causa da doença renal crônica e a presença de comorbidades. Por fim, foi aplicado o Mini-Exame do Estado Mental (MEEM), com o intuito de verificar o seu nível de cognição. Foram identificados 108 pacientes referenciados ao serviço, sendo que 35 foram entrevistados. Dessa forma, pela amostragem observada, verifica-se que a mediana da faixa etária é 60 anos, há um leve predomínio do sexo feminino (54,3%) com relação ao masculino (45,7%), assim como uma prevalência da etnia branca (54,3%), seguida da parda (28,6%) e da negra (17,1%), com um contingente superior de casados (42,9%), em comparação aos viúvos (31,4%), solteiros (17,1%) e divorciados (8,6%). Já a religião predominante foi a católica (54,3%) e, posteriormente, a evangélica (28,6%), seguida de outras especificações (11,4%), como adventista ou ateísmo, e umbandista (5,7%). Acerca das causas da doença renal crônica, a maioria dos entrevistados declarou como desconhecida (48,6%), entretanto, nefropatia diabética (22,9%), causas de outra natureza (17,1%) e Hipertensão Arterial Sistêmica (11,4%) apresentam superioridade com relação a rins atróficos (5,7%). Na mesma diretriz, as principais comorbidades identificadas foram Hipertensão Arterial Sistêmica (77,1%) e Diabetes Mellitus (40%). No que concerne à análise do MEEM, a cognição é preservada em grande parte da amostra (65, 7%) em contraposição à prejudicada (34,3%). Dessa forma, pode-se perceber que a composição do perfil de pacientes em hemodiálise, no referido serviço, é delineada pela prevalência do sexo feminino, etnia branca, pacientes casados, católicos, sem identificação da etiologia da doença renal crônica, presença de Hipertensão Arterial Sistêmica e cognição sem alterações.

Palavras-chave: Pacientes Renais Crônicos, Perfil Sociodemográfico, Exame do Estado Mental

Apoio: UCS, CNPq, CAPES